



ISSN 2594-6445

---

## **HISTÓRIA DA AIDS NO MATO GROSSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MÉDICOS QUE TRABALHARAM COM PACIENTES INFECTADOS POR HIV/AIDS NOS ANOS 90**

Deborah Maria Aranha Batista;  
Eduarda Monique Carlot;  
João Marcos Ale Da Conceição;  
Leticia Talita Moraes;  
Lilian Mayumi Watanabe;  
Nathalia Carmono Lemos Tabosa  
Denis Gonçalves Ferreira

### **RESUMO**

O HIV tem sido estudado de forma sistemática pelo menos nos últimos trinta anos, tivemos diversos avanços no que diz respeito ao tratamento, a qualidade de vida, as medicações, as terapias anti-retrovirais e as políticas públicas para os pacientes infectados pelo vírus. De todo modo, pouco ou nada se sabe como os trabalhadores da saúde lidaram com os dilemas provenientes do pouco conhecimento que se tinha nos anos 90 a respeito da doença e do tratamento no Estado do Mato Grosso. Nesse sentido entrevistamos trabalhadores da saúde (médicos) que tiveram contato direto com pacientes portadores de HIV/Aids no começo dos anos 90. Trata-se de um estudo qualitativo que usou a História de Vida Temática por meio de roteiro de entrevista semiestruturada. A análise das informações colhidas se deu a partir de uma perspectiva histórica priorizando eventos vivenciados pelos sujeitos. Fizeram parte da nossa pesquisa quatro sujeitos, que foram selecionados a partir de uma amostra por conveniência, indicada por uma infectologista que trabalha na rede pública e tem contato com vários profissionais que se enquadravam nos critérios de inclusão do estudo. A partir da lista de contato fornecida por essa infectologista, próxima dos pesquisadores, estes fizeram contato com os 10 sujeitos da lista e apenas 4 se aceitaram



ISSN 2594-6445

---

o convite para participar da pesquisa. Após as entrevistas serem realizadas, elas foram transcritas e, em seguida, foram separadas em núcleos de significado e categorizadas. As categorias mais relevantes durante todas as entrevistas foram: homossexualidade, primeiros casos da doença, tempo entre diagnóstico e morte, primeiro caso que atendeu e o que mais marcou preconceito, infecções em mulheres, evolução dos medicamentos, adesão ao tratamento e multidisciplinaridade. O que se percebe através da análise dos resultados é que a história do HIV/Aids no Mato Grosso não é diferente da história da doença em outras partes do Brasil, guardadas as devidas particularidades. O relato dos sujeitos ajuda a ter uma imagem clara de como o HIV esteve e está associado a um discurso preconceituoso, o que consideramos ser em parte por ignorância e em parte por estigmatização, já que se trata de uma doença prevalente entre homens que fazem sexo com homens e de que a transmissão é majoritariamente sexual. A questão que os sujeitos deixaram para reflexão é o sucateamento do serviço público de atendimento a população que vive com HIV/Aids. Todos os sujeitos são concursados e relatam que embora já estão aposentados ou prestes a aposentar não foram abertas outras vagas para substituí-los. Isso parece colocar em xeque a política de saúde pública em relação ao HIV. É importante destacar que o Brasil já foi referência mundial no que diz respeito ao tratamento de pacientes com HIV. O alerta deixado pelos entrevistados é que esse cenário pode estar mudando.

**PALAVRAS-CHAVE:** História Oral; História Oral Temática; HIV/Aids